



Relatório de
Atividades
2024



instituto
linagalvani



PARQUE
vida cerrado



SUMÁRIO

1	Sobre o Relatório -----	3
2	Quem somos -----	4
3	Parte I: Desenvolvimento Comunitário e Inclusão Produtiva -----	7
4	Parte II: Conservação Ambiental-----	13
5	Planejamento 2025 – 2030-----	19
6	Parceiros -----	21
7	Governança -----	22
8	Demonstrações Financeiras -----	23

SOBRE O RELATÓRIO



Palavra do Presidente do Conselho

O final de 2023 foi marcado por um profundo processo de reflexão acerca do legado de 20 anos de atuação do Instituto Lina Galvani. Comemoramos em setembro daquele ano a marca de mais de 32 mil pessoas beneficiadas, R\$ 21 milhões investidos em projetos e 10 comunidades impactadas. Portanto, era hora de reconhecer essa história, celebrar o presente, mas, também, de questionar: “e o futuro?”

Por isso, após uma revisão estratégica que envolveu conselheiros, mantenedores, fundadores e outros stakeholders-chave, o Instituto Lina Galvani e o Parque Vida Cerrado começaram 2024 revisitando suas metodologias, conversando com equipes e comunidades por meio de diagnósticos participativos e preparando-se para implementar transformações socioambientais relevantes e atingir metas claras, definidas até o ano de 2030.

É com esse espírito de profunda responsabilidade com as comunidades, clareza dos desafios que as pautas sociais e ambientais nos colocam e conexão verdadeira com os territórios onde estamos presentes que o Instituto Lina Galvani retrata, nas próximas páginas, o início de um novo capítulo de sua história.

Neste Relatório de Atividades, você pode conhecer um pouco mais sobre o Instituto Lina Galvani e as principais ações e programas desenvolvidos ao longo do ano de 2024, implementados diretamente ou por meio de parceiros locais ou iniciativas apoiadas nos territórios onde está presente.

Você também pode conhecer o trabalho realizado pelo Parque Vida Cerrado, iniciativa de conservação mantida pelo Instituto que opera em parceria com empresas, organizações e órgãos governamentais e executa projetos no oeste baiano desde 2006.



Palavra da Diretora Executiva

O Relatório de Atividades do Instituto Lina Galvani de 2024 apresenta um relato dos principais marcos e acontecimentos nesse período que marca uma nova fase para a instituição. As novas estruturas de diretoria e conselho, bem como a criação de novas instâncias de governança, que incluem um Comitê Técnico-Científico dedicado ao Parque Vida Cerrado, acompanharam a preparação e implementação de parcerias e programas nos territórios de atuação do Instituto Lina Galvani.

De 2024 a 2030, o Instituto focará seu trabalho no fomento à inclusão produtiva e ao desenvolvimento comunitário, buscando apoiar a criação de oportunidades individuais e coletivas de geração de renda por meio do empreendedorismo e da empregabilidade. Já o Parque Vida Cerrado seguirá seu trabalho de conservação da fauna e da flora do bioma na região do MATOPIBA, tendo a educação ambiental e o fomento à produção científica como dois pilares importantes para alavancar a proteção ambiental.

Para isso, Instituto e Parque têm expandido e aprofundado suas parcerias, às quais aproveitamos para agradecer e reconhecer neste relatório. É parte da premissa do Lina Galvani que os processos de desenvolvimento sejam coletivos e participativos, portanto, sem cada parceiro de cada um dos territórios será impossível atingir resultados sustentáveis e de longo prazo para as comunidades.

Desejo uma ótima leitura!

QUEM SOMOS

Criado em 2003, o Instituto Lina Galvani é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) dedicada a apoiar e promover iniciativas que favorecem o desenvolvimento comunitário e a inclusão produtiva nos locais em que a Galvani e seus mantenedores exercem suas atividades. Atualmente, seu trabalho abrange o povoado de Angico dos Dias, em Campo Alegre de Lourdes (BA), e os municípios de Luís Eduardo Magalhães (BA) e de Irecê (BA). Além disso, há um terceiro eixo de atuação, o da conservação, que é desenvolvido por meio do Parque Vida Cerrado.

O Parque Vida Cerrado foi fundado em 2006 pela Galvani e é mantido pelo Instituto Lina Galvani e por parceiros apoiadores com o objetivo de contribuir para a convivência sustentável da sociedade com o Cerrado e promover desenvolvimento comunitário e geração de renda alinhados ao meio ambiente.

Localizado no município de Barreiras, no Oeste da Bahia, é o primeiro centro de conservação da biodiversidade, pesquisa e educação socioambiental do Cerrado do MATOPIBA. O Parque atua em quatro eixos, por meio dos Núcleos Fauna, Flora, Comunidade e Educação Ambiental e Pesquisa.

#TransformandoJuntos

Matriarca da família Galvani, **cujos ensinamentos nos inspiram.**

“

Todas as pessoas merecem apoio desde que estejam dispostas a se ajudar. Nosso ponto de partida é conhecê-las, saber em que situação estão e o que precisam. A partir daí, agimos para que cada um possa desenvolver seu potencial, passando esses valores adiante.

”



EM QUE ACREDITAMOS?



ESCUTA ATIVA



ARTICULAR



FAZER JUNTOS

Para o Instituto Lina Galvani, diálogo e colaboração são os melhores caminhos para fomentar oportunidades de inclusão social e produtiva, além de promover a preservação ambiental e a sustentabilidade.

MISSÃO

Atuar nas comunidades em que estamos presentes para que elas potencializem suas capacidades e realizem as transformações sociais que julguem necessárias, a partir de articulações locais e oportunidades territoriais.

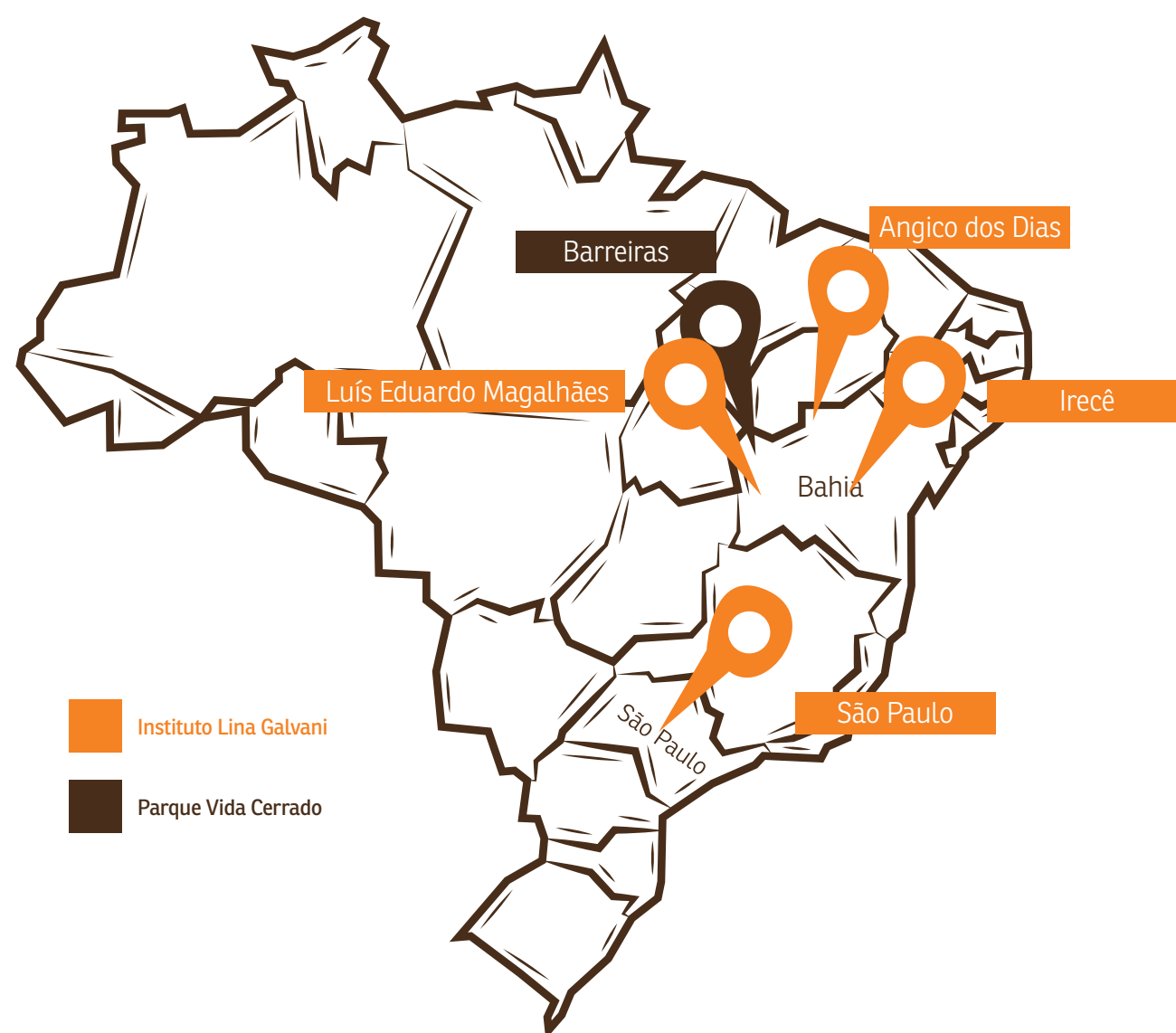
VISÃO

Comunidades articuladas, autônomas e sustentáveis protagonistas de seu desenvolvimento social.

VALORES

Equidade, Sustentabilidade, Crença no potencial humano, Colaboração e Corresponsabilidade.

ONDE ESTAMOS



DESTAQUES DA NOSSA HISTÓRIA

32
mil
pessoas
beneficiadas

70
projetos
realizados

R\$ 21
milhões
investidos

EIXOS DE ATUAÇÃO

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

- Fomento a grupos locais: associações e coletivos comunitários.
- Formação e capacitação de gestão a fundos rotativos comunitários.

INCLUSÃO PRODUTIVA: EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE

- Fomento a negócios locais para geração de renda.
- Desenvolvimento do empreendedorismo socioambiental.
- Fundos, financiamento e acesso a mercado.
- Formação e capacitação para acesso ao mundo do trabalho.

CONSERVAÇÃO: PARQUE VIDA CERRADO

- Primeiro centro de conservação da biodiversidade, pesquisa e educação socioambiental do Cerrado do MATOPIBA.

PARTE I: DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E INCLUSÃO PRODUTIVA

Em 2024, ano que representou o início de uma nova fase do Instituto, o Lina Galvani ampliou sua atuação em desenvolvimento comunitário e expandiu o fomento a projetos de inclusão produtiva e geração de renda.

Os territórios de atuação do Instituto Lina Galvani em 2024 abrangeram, como em 2023, o povoado de Angico dos Dias, em Campo Alegre de Lourdes (BA), e o município de Luís Eduardo Magalhães (BA).

Acompanhando os movimentos da Galvani, umas das mantenedoras do Instituto, o ILG deixou de atuar no bairro do Jaguaré, em São Paulo (SP), a partir da saída da empresa do território, e iniciou a atuação em Irecê (BA), dado que a mantenedora prepara a retomada de suas atividades na cidade.

Projeto Capacitar

Utilizando da experiência em anos anteriores de fomento a projetos sociais via editais, em 2024, o Instituto realizou o Projeto Capacitar, que teve o objetivo de promover o desenvolvimento profissional e a geração de renda nas comunidades de Luís Eduardo Magalhães e Angico dos Dias, na Bahia. O projeto, que apoiou financeiramente iniciativas da própria comunidade que promoviam qualificação profissional com o objetivo de geração de renda, impactou a vida de centenas de pessoas por meio de capacitações gratuitas nas áreas de beleza, gastronomia, saúde e artesanato.

Além de apoiar projetos de capacitação profissionalizante, o Capacitar também incentivou iniciativas que já tinham um histórico de atuação e contribuição para o desenvolvimento comunitário nos territórios, como o Arraiá Angico, Jovem Feliz, Divas da Dança, Criando Arte e Diversão Não Tem Idade, promovendo desenvolvimento comunitário, inclusão produtiva e o fortalecimento da rede local de apoio e empreendedorismo. Esse esforço conjunto gerou impactos significativos, estimulando a autossuficiência e a integração social nas comunidades atendidas.

Para isso, foram oferecidas diversas capacitações em áreas como:

- **Nail design**
- **Designer de sobrancelhas**
- **Depilação a cera**
- **Maquiagem profissional**
- **Escovista**
- **Pintura em tecido**
- **Sublimação**
- **Crochê**
- **Confeitaria**
- **Panificação**



Todas as capacitações foram realizadas por profissionais da própria comunidade, que compartilharam seus conhecimentos e técnicas, contribuindo para a formação de novos empreendedores.



Formaturas

Em Luís Eduardo Magalhães, a festa de encerramento realizada em dezembro de 2024 recebeu mais de 300 pessoas impactadas diretamente pelas capacitações. A cerimônia contou com depoimentos emocionantes, momentos de descontração e a entrega oficial dos certificados de conclusão.

Dias depois, a comemoração aconteceu em Angico dos Dias. Com mais de 270 pessoas qualificadas, a cerimônia de encerramento destacou o impacto social positivo gerado pelo projeto.



Projetos apoiados
pelo Capacitar

08
projetos

Angico
dos Dias

10
projetos

Luís Eduardo
Magalhães

458

Número
de ações

1.260
h

Horas de
atividades
oferecidas

590

Pessoas
impactadas
diretamente

2.235

Pessoas
impactadas
indiretamente

350
k

Valor total
aportado
nos projetos

Meirielen Pereira é exemplo dos resultados do Capacitar, em Angico dos Dias. Além de aluna, foi mentora de outros participantes e, depois que recebeu recursos financeiros do Programa, montou sua cozinha.



“ Eu fiz parte do Capacitar, tanto como aluna como professora. Eu participei das aulas de sobancelhas e maquiagem e fui mentora do projeto Compartilhando Sabores. No meu curso, foram 15 pessoas que aproveitaram 100% das aulas com muita troca de conhecimento e experiências. Além da confeitaria, a gente também trabalhou a educação financeira, as formas de entregas por delivery e até fazer salgados. ”

Meirielen Pereira

Projeto Comunidade Mais Limpa

O projeto Comunidade Mais Limpa, de Angico dos Dias, promoveu um mutirão de limpeza do lago do povoado em janeiro de 2024. A ação, que teve apoio do Instituto Lina Galvani e da Galvani, contou com o engajamento de mais de 200 pessoas na comunidade e da Prefeitura Municipal de Campo Alegre de Lourdes.

Além de reforçar a necessidade da coleta de resíduos na comunidade e de enfatizar a relevância de uma destinação dos resíduos a um aterro sanitário, a ação promoveu muita interação entre os participantes e culminou com um novo campo de futebol para a localidade.



9ª edição da Feira Sabores e Saberes

A Feira Sabores e Saberes, organizada pela Associação Rede Social de Angico dos Dias, Peixe e Região e realizada tradicionalmente em junho em Angico dos Dias, reuniu cerca de 600 participantes, entre moradores de Caracol (PI), Campo Alegre de Lourdes (BA) e outras cidades e povoados próximos.

O evento, que conta com apoio do Instituto e patrocínio da Galvani e outras empresas parceiras, contribui para o desenvolvimento comunitário e geração de renda para os empreendedores locais, que expõem comidas típicas e produtos artesanais. A feira é uma oportunidade relevante para a comunidade demonstrar as suas potencialidades, trazendo o que eles têm de melhor a preços justos.



Realização de Diagnósticos Socioterritoriais em LEM e Angico e preparação para a chegada do ILG a Irecê

Como parte importante e norteadora da nova fase do Instituto Lina Galvani, em 2024, o ILG realizou, em parceria com a Gaia Social, novos Diagnósticos Socioterritoriais nos dois territórios, Luís Eduardo Magalhães e Angico dos Dias, onde desenvolve suas atividades. O objetivo é oferecer um panorama das condições locais, atualizar o entendimento sobre o que a comunidade precisa, o que faz de bom e o que ainda pode ser feito para promover mais desenvolvimento e oportunidades, sempre respeitando o meio ambiente e as pessoas, além de destacar as prioridades estratégicas de atuação para o ILG daqui em diante.

Números gerais em Angico dos Dias:

67

peças participaram, entre representantes do poder público, da sociedade civil e do setor privado

02

rodas de conversa (secretarias de saúde, meio ambiente e assistência social, além de equipe da USF de Angico)

02

grupos focais (Rede Social e jovens da comunidade)

17

entrevistas para ouvir quem vive e trabalha na região



Números gerais em Luís Eduardo Magalhães:

34

peças participaram, entre representantes do poder público, da sociedade civil e do setor privado

06

rodas de conversa

18

entrevistas para ouvir quem vive e trabalha na região



Além disso, também foi feito esse mesmo trabalho em Irecê, onde o ILG iniciará os trabalhos em 2025. Então, a equipe foi a campo, juntamente com a parceira Gaia Social, para entrevistar lideranças e representantes das comunidades. Em Irecê, as atividades começaram em março com levantamento de dados para o Diagnóstico Socioterritorial. Em outubro, foram iniciados o levantamento, a mobilização e as primeiras reuniões com o público necessário e interessado para o Diagnóstico Participativo, com posterior sistematização das informações coletadas. Assim, no início de 2025, estão previstas novas reuniões para devolutiva do Diagnóstico e etapa do planejamento participativo.

Números gerais:

- **8 reuniões realizadas com organizações locais;**
- **20 organizações mobilizadas para o diagnóstico participativo;**
- **38 participantes presentes nos encontros de diagnóstico;**
- **5 comunidades representadas nos encontros: Baixão de Sinésio, Achado, Lagoa Nova, Povoado Recanto II e sede de Irecê;**
- **6 horas de reuniões comunitária para o diagnóstico;**
- **182 post-its sistematizados a partir do diagnóstico.**



O objetivo desses Diagnósticos é construir, de maneira colaborativa, a agenda de cooperação para promoção do desenvolvimento social e da inclusão que o Instituto apoiará nos territórios a partir de 2025.

Objetivos dos diagnósticos:

- 1** Descobrir pontos positivos e os desafios para criar mais oportunidades de trabalho e renda;
- 2** Identificar saberes, cultura, pessoas com talentos especiais e instituições e o que ainda falta para seguir se desenvolvendo;
- 3** Procurar programas e ações de governos que possam ajudar a resolver as necessidades da comunidade;
- 4** Priorizar temas que contribuam para a comunidade e planejar ações para trazer mais desenvolvimento e oportunidades.

2024 EM RESUMO

ATIVIDADES

- Implementação da estratégia definida e aprovada em dezembro de 2023:
 - ILG: Desenvolvimento comunitário, geração de renda e focos nos territórios de atuação
- Revisão de governança e reestruturação da equipe
- Em curso: implementação e otimização de controles financeiros, recursos humanos, compliance e gestão
- Alinhamento da atuação com as estratégias de investimento social e filantropia das mantenedoras
- Retomada da presença do instituto em fóruns e associações setoriais (e regularizações associativas)

RESULTADOS instituto lina galvani

Projeto Capacitar

590 pessoas impactadas diretamente Luís Eduardo Magalhães e Campo Alegre de Lourdes (Angico dos Dias)
2.235 pessoas impactadas indiretamente
13 cursos oferecidos com proponentes locais: artesanato, alimentação e serviços (1.260 horas)

Desenvolvimento comunitário:

- 40 participantes de 20 organizações e 5 comunidades presentes no Diagnóstico Participativo em Irecê
- Realização de Diagnósticos Sociais nos 3 territórios (Irecê, Luís Eduardo Magalhães e Angico dos Dias)
- 5 projetos de desenvolvimento comunitário em Campo Alegre de Lourdes
- Adesão ao Pacto pela Inclusão Produtiva da Juventudes e à Latimpacto, rede de negócios sociais

2024

R\$ 730 mil investidos em projetos em Luís Eduardo Magalhães e Angico dos Dias

Impacto direto: 1.290 pessoas (590 do Projeto Capacitar + 200 mutirão do Projeto Comunidade Mais Limpa + 600 da Feira Sabores e Saberes)

Impacto indireto: 3.600 mil pessoas

Horas de atividades: 2.000



PARTE II: CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

O Parque Vida Cerrado, fundado em 2006 pela Galvani e mantido pelo Instituto Lina Galvani e por parceiros apoiadores, tem como objetivo a conservação da biodiversidade do Cerrado, um bioma de importância global.

Alinhado às metas internacionais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2030 da ONU e o Marco Global de Biodiversidade de Montreal, o Parque adota práticas para reverter a perda da biodiversidade, promovendo a restauração ecológica, a conservação de espécies e a integração com as comunidades locais.

Está localizado no município de Barreiras, no Oeste da Bahia, próximo ao município de Luís Eduardo Magalhães e na divisa com o estado do Tocantins.

FAUNA

- Manutenção de um zoológico para a reprodução e pesquisa de espécies nativas, em especial, aquelas ameaçadas de extinção.
- Monitoramento de espécies nativas em áreas de propriedades agrícolas e no Cerrado nativo.

FLORA

- Coleta e comercialização de sementes nativas, em parceria com a Associação Rede de Sementes do Oeste da Bahia (ARSOBA), promovendo ainda capacitação e renda para a comunidade local.
- Produção e comercialização de mudas nativas do Cerrado, por meio do viveiro.
- Projetos de restauração ecológica, abrangendo recuperação de nascentes, reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais, criação de corredores ecológicos pensando também na conservação da fauna e arborização urbana.

COMUNIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Promove educação ambiental visando sensibilizar e conscientizar a comunidade
- sobre a importância da conservação do Cerrado: visitas guiadas, oficinas, palestras e projetos escolares.
- Capacitação e fomento a práticas sustentáveis.
- Articulação e envolvimento de fazendas parceiras e apoiadores, escolas rurais e urbanas, professores, estudantes e comunidades.
- Desenvolvimento comunitário em ações com a comunidade do Assentamento Rio de Ondas.
- Incentivo à coleta de sementes do Cerrado por comunidades locais para conservação e geração de renda.
- Fomento ao empreendedorismo comunitário e feminino.

PESQUISA

- Gerencia informações de todos os projetos da instituição.
- Consolida base de dados sobre a biodiversidade do oeste baiano.
- Fomenta a produção científica.

Essas ações se conectam com os objetivos estratégicos do Parque, que visam promover a convivência sustentável entre a sociedade e o Cerrado, e a consolidação do Parque como uma referência na conservação da biodiversidade, pesquisa e educação socioambiental.

Programa Conecta Cerrado

O Parque Vida Cerrado, inserido na cadeia do agronegócio do oeste da Bahia, desempenha um papel importante na conservação do bioma Cerrado.

Para fortalecer essa missão, busca parcerias com fazendas e clientes relevantes na região, priorizando produtores comprometidos com a biodiversidade e que adotam práticas sustentáveis, como o monitoramento de biodiversidade e a conservação de vegetação nativa.

Para identificar e mitigar os impactos à biodiversidade, o Parque desenvolveu o Programa Conecta Cerrado, que é uma iniciativa-chave que identifica áreas prioritárias para conectividade e restauração, especialmente em Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs) nas propriedades agrícolas, por meio do monitoramento de fauna, promovendo a restauração ecológica, a conservação de espécies e a adoção de boas práticas ambientais entre os parceiros.

Essa abordagem colaborativa reforça o compromisso do Parque com a conservação do bioma e promove práticas sustentáveis no agronegócio. As parcerias permitem a implementação de projetos de monitoramento de fauna e flora, essenciais para garantir que os impactos à biodiversidade sejam monitorados e mitigados de forma eficaz.

O Programa Conecta Cerrado está dividido em projetos específicos, apoiados por parceiros:

Projeto Investigando o Cerrado

Parceira: Soft Commodities Forum (SCF)

Já promoveu a identificação de aproximadamente 200 hectares aptos para a restauração do Cerrado em áreas agrícolas e a restauração inicial de 35 hectares. Também desenvolve ações de educação ambiental em uma escola rural de Barreiras e levanta e monitora mamíferos e polinizadores em vida livre na região.

Projeto de Reabilitação e Soltura de lobo-guará

Parceiros: Oilema, Fazendas Irmãos Gatto Agro, Condomínio Agrícola Santa Carmem, Galvani, CENAP / ICMBio, Amigo do Lobo, INEMA, Fazenda Passo Fundo

O projeto desenvolveu o primeiro protocolo de reabilitação e soltura de lobos-guarás. Essa abordagem colaborativa fortalece as estratégias de conservação, permitindo não apenas a recuperação de indivíduos, mas também a preservação da espécie em longo prazo.

Projeto de Desenvolvimento Comunitário do Assentamento Rio de Ondas

Parceira: Cargill

O projeto foi construído para entender as necessidades da comunidade do Assentamento Rio de Ondas e, de forma colaborativa, apoiar melhorias. Ele atende em segmentos como: fortalecimento das associações, capacitação das pessoas, assistência técnica rural, restauração e educação ambiental.

DESTAQUES

MARCO HISTÓRICO PARQUE VIDA CERRADO



18 anos de atuação



IMPACTO SOCIAL

+30 mil pessoas beneficiadas



CONSERVAÇÃO DA FAUNA

40 animais silvestres reproduzidos incluindo espécies ameaçadas de extinção



RESTAURAÇÃO AMBIENTAL

- Capacitação de coletores de sementes
- +200 mil mudas produzidas para restauração de áreas urbanas e rurais
- Maior projeto de restauração nativa do Oeste da Bahia: 1.350.000 m² recuperados

Além disso, em parceria com instituições científicas, universidades, fazendas parceiras e órgãos ambientais, em especial o ICMBio / CENAP, o Parque Vida Cerrado apoiou o desenvolvimento do primeiro protocolo de reabilitação e soltura de lobos-guarás.

Monitoramento de Fauna

Em 2024, o projeto de Monitoramento de Fauna contou com 25 câmeras distribuídas em cinco propriedades rurais no Oeste da Bahia. O objetivo é monitorar a riqueza e diversidade de espécies que habitam essa região e entender como elas interagem com o mosaico agrícola.

- 25 câmeras traps mantidas em 5 fazendas de soja da região (Projeto Investigando o Cerrado)
- 35 mamíferos identificados no monitoramento de fauna (Projeto Investigando o Cerrado)

Soltura da loba-guará Jurema

Em abril de 2024, o Parque Vida Cerrado e parceiros realizaram a soltura da loba-guará Jurema na natureza. Antes disso, foram meses de estudos e análises de sua saúde e comportamento, que indicaram estar apta para iniciar esse processo. O monitoramento indica que ela expandiu seu território para propriedades adjacentes ao local de reabilitação, e a expectativa é de que ela terá sucesso em vida livre, assim como foi com Caliandra, que permanece livre e já se reproduziu. Jurema agora é monitorada pela equipe através de um rádio-colar. Os dados indicam que sua saúde está ótima e ela vive em uma área de cerrado tocantinense.

Em agosto e novembro de 2024, o Parque recapturou a Jurema para avaliação de rotina, leitura dos dados do monitor cardíaco, coleta de material biológico e avaliação física, que indicaram uma excelente saúde.

Os dados coletados sobre ela indicam sua adaptação desde o primeiro mês, no qual já demonstra atividade semelhante à de animais de vida livre da região.

Vale ressaltar que a soltura bem-sucedida da loba é um acontecimento de extrema importância para a conservação da espécie.

- **Reabilitação e soltura de uma fêmea de lobo-guará (Jurema), animal permanece em vida livre e estabelecendo território – Projeto de Reabilitação e Soltura;**
- **Confirmação de 02 filhotes da Caliandra, primeira loba-guará reabilitada e solta na região, dado inédito - Projeto de Reabilitação e Soltura;**
- **Captura de um dos filhotes da Caliandra para avaliação clínica - Projeto de Reabilitação e Soltura.**



Ações de Flora

Em 2024, mais de 40 mil mudas foram distribuídas para projetos de restauração ecológica e doações, o Parque contabilizou ainda o plantio em 192,48 hectares na região.

- **39.900 mudas produzidas de 42 espécies;**
- **26.712 mudas comercializadas;**
- **Fomento a criação de 3 novos polos de coletas no oeste da Bahia;**
- **Um curso de coleta de sementes (Projeto investigando o Cerrado);**
- **Aquisição de 9.349,71 quilos de sementes da Redes de Coletores de Sementes do Oeste da Bahia num total de R\$ 651.763,13.**

Ainda em 2024, a Associação Rede de Coletores de Sementes, fomentada pelo Parque, ampliou em 47% a comercialização de sementes nativas.

2º ciclo do PAN (Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Canídeos Silvestres) na sede do ICMBio/CENAP

Realizado em junho de 2024, o evento reuniu 40 participantes, entre os quais o Parque Vida Cerrado, para compartilhar conhecimentos, construir coletivamente e enfrentar desafios na conservação dos canídeos silvestres.

O objetivo do plano para os próximos cinco anos é promover a manutenção e a restauração de áreas estratégicas para a conservação dos canídeos silvestres, reduzir a perda de indivíduos e melhorar a coexistência com humanos e animais domésticos, garantindo a viabilidade genética dessas populações.

Reconhecimento à Cooperação na Conservação e Formação Acadêmica

Em agosto, o Parque recebeu o reconhecimento do colegiado do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UNEB, que destacou a importância da parceria entre o Parque Vida Cerrado e o Departamento de Ciências Humanas, do Campus IX de Barreiras.

Reabertura para visita de escolas

Em setembro, o Parque reabriu suas portas para as visitas escolares e voltou a receber estudantes de diversas instituições de ensino da região. Durante as visitas monitoradas, foram abordados temas como os impactos da caça, queimadas, poluição dos rios, desmatamento e a importância da cadeia alimentar, promovendo o respeito ao espaço dos animais e as características únicas do Cerrado. Ao longo do ano, no total, 345 estudantes estiveram no Parque.

Assistência técnica, Extensão Rural e Desenvolvimento Comunitário

Ao longo de 2024, as ações no Assentamento Rio de Ondas envolveram a ampliação das atividades de Assistência Técnica Rural (ATR), como o início da implantação dos SAFs (Sistemas Agroflorestais) para nove famílias. Foram realizadas mais de 50 visitas técnicas de acompanhamento familiar, além de um mutirão sobre direitos sociais, incluindo emissão de documentos como CAF (Certificado de Agricultor Familiar), RG, ID jovem, identificação de famílias em vulnerabilidade e encaminhamentos para serviços públicos.

Também foi realizado o acompanhamento administrativo de duas associações, realização de rodas de TCI (Terapia Comunitária Integrativa) e assessoria para aposentadoria rural.



2024 EM RESUMO

ATIVIDADES

- Implementação da estratégia definida e aprovada em dezembro de 2023:
 - PVC: Conservação, produção de conhecimento sobre fauna e flora do Cerrado e parcerias

RESULTADOS



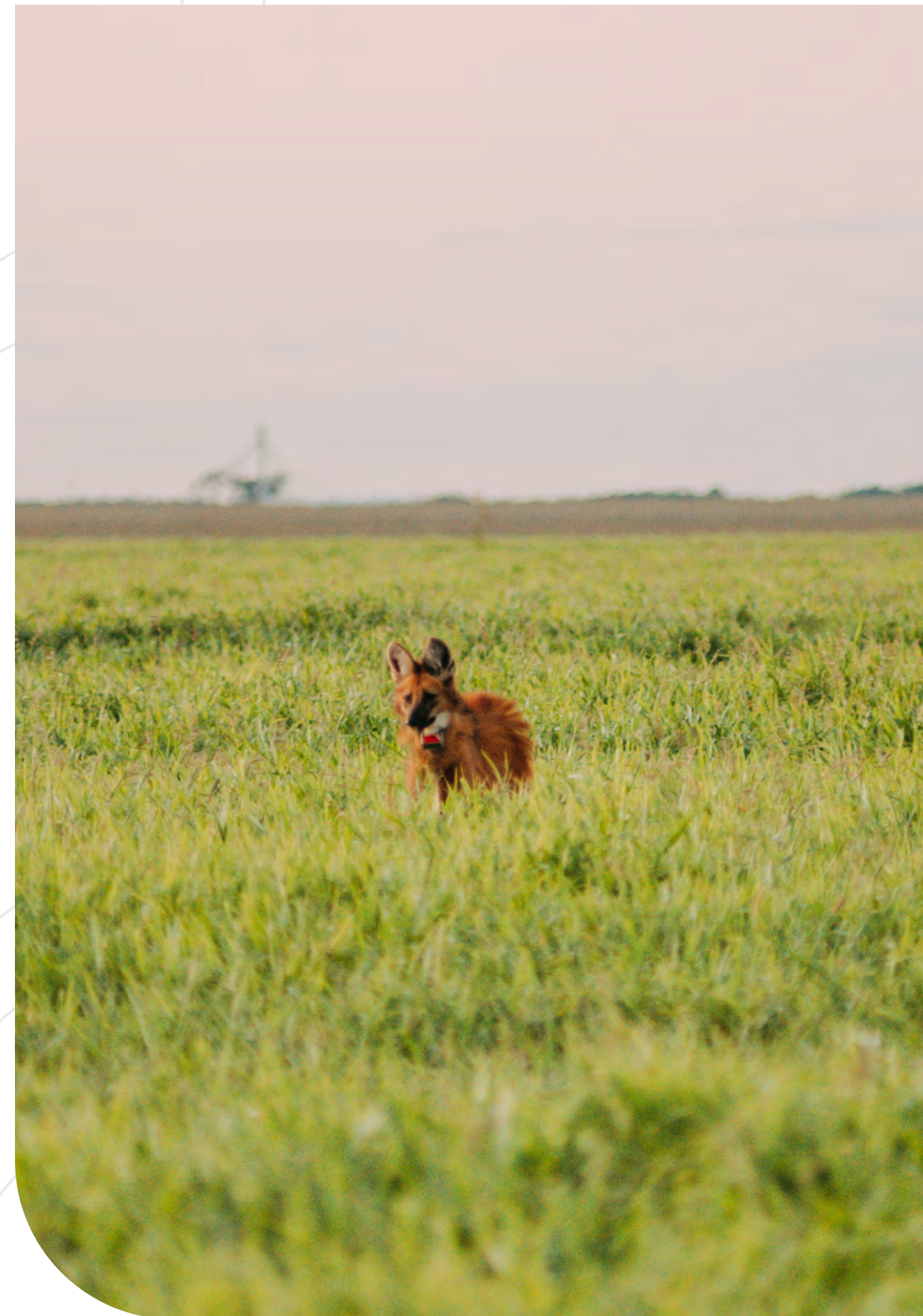
Soltura da loba-guará Jurema em parceria com ICMBio
25 sítios monitorados e 6 espécies mantidas nos recintos (licença de zoológico obtida)

Visitas escolares retomadas em setembro de 2024, incluindo em parceria com a UFOB

1.189 pessoas beneficiadas com ações de educação
5 trabalhos publicados, de cunho educativo, científico e/ou acadêmico

192,48 hectares em processo de restauração

R\$ 3,9 M captados pelo Programa Conecta Cerrado



PLANEJAMENTO 2025 – 2030

Como parte importante da revisão estratégica do Instituto Lina Galvani e do Parque Vida Cerrado, iniciada em 2024, novas metas foram definidas até 2030.

Para o Instituto, as metas estipuladas reforçam o investimento social estratégico em desenvolvimento econômico, com o objetivo de gerar legado e ser um organismo de transformação social das comunidades em que a Galvani está presente.

VISÃO 2030: Comunidades em que atuamos se desenvolvendo de forma articulada, autônoma e sustentável fomentadas por um investimento social estratégico em desenvolvimento socioeconômico.

	KPIs	Metas 2025	Metas 2030
Desenvolvimento comunitário	Constituição de grupos participativos e autônomos (associações e/ou grupos informais) nos territórios onde a Galvani atua	3 grupos constituídos e/ou apoiados (1 por território) 3 ações autônomas dos grupos apoiados, 1 por grupo (p.ex: evento coletivo)*	1 grupo apoiado por território atuando de maneira independente ao ILG (captando recursos e influenciando políticas públicas, p.ex.).*
	Formação/articulação do poder público local e demais stakeholders com a construção de agendas/propostas coletivas de priorização das demandas locais	3 capacitações técnicas das comunidades com participação de outros stakeholders locais 3 propostas coletivas de atuação em conjunto construídas a partir da comunidade	2 capacitações técnicas por território (se mantidas comunidades atuais, total: 6) 2 propostas coletivas de atuação por território (se mantidas comunidades atuais, total: 6)
Geração de renda	Projetos de Inclusão Socioprodutiva orientados e/ou formados pelo ILG (em andamento ou finalizados)	2 projetos por território (LEM e CAL) 1 projeto (Irecê)	3 projetos por territórios atuais 2 projetos por territórios novos (1º ano)
	Incremento na renda individual dos participantes dos projetos do ILG	15% de incremento de renda individual dos participantes em LEM e CAL 10% de incremento de renda individual dos participantes em Irecê	20% de incremento de renda individual dos participantes em territórios atuais 10% de incremento de renda individual dos participantes em territórios novos (1º ano)

*Meta revista

EMPREENDEDORISMO			EMPREGABILIDADE	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	
Fomento a negócios locais	Fomento a negócios socioambientais	Fundos e apoio ao acesso a mercado	Capacitação para o mundo do trabalho	Desenvolvimento de grupos locais	Formação de fundos comunitários



PLANEJAMENTO 2025 – 2030

O Parque Vida Cerrado estabeleceu metas específicas para consolidar suas ações de conservação e restauração até 2030.

O Parque objetiva até 2030 ampliar seu impacto e se firmar como protagonista na conservação do Cerrado.

VISÃO 2030: Ser protagonista nacional na conservação do Cerrado por meio do desenvolvimento de boas práticas de impacto socioambiental positivo na região do MATOPIBA.

KPIs	Metas 2025	Metas 2030
Restauração de áreas com a fauna do cerrado, preferencialmente em corredores ecológicos	1 mil hectares em processo de restauração	8 mil hectares em processo de restauração
Conservar, manejar, reproduzir, monitorar e estudar espécies nativas do cerrado ameaçadas de extinção	25 sítios amostrais de monitoramento de fauna 7 espécies ameaçadas sendo manejadas e reproduzidas*	50 sítios amostrais de monitoramento de fauna 10 espécies ameaçadas sendo manejadas e reproduzidas*
Sensibilizar e democratizar o acesso à informação de qualidade sobre o bioma cerrado para a sociedade	1,9 mil pessoas alcançadas por projetos de conservação da biodiversidade*	10 mil pessoas alcançadas por projetos de conservação da biodiversidade*
Construção de uma base de dados sobre a biodiversidade do oeste baiano e produção científica	10 trabalhos educativos, científicos e/ou acadêmicos produzidos*	35 trabalhos educativos, científicos e/ou acadêmicos produzidos*
Captar recursos para viabilizar a implementação e ampliar o impacto do trabalho do Parque	R\$ 3M captados pelo Programa Conecta Cerrado	R\$ 10 M captados pelo Programa Conecta Cerrado

*Meta revista ou criada

NÚCLEO FAUNA		NÚCLEO FLORA	NÚCLEO ED. AMBIENTAL	NÚCLEO COMUNIDADES	NÚCLEO PESQUISA	CAPTAÇÃO
Experiências bem-sucedidas de conservação <i>ex-situ</i>	Monitoramento em fazendas para estudo <i>in-situ</i>	Manutenção de viveiro, venda e serviços ambientais	Visitas escolares, comunitárias e da sociedade em geral	Extensão técnica e desenvolvimento comunitário rural	Fomento à pesquisa e formação de estudiosos	Parcerias construídas e mantidas no longo prazo

PARCEIROS

Mantenedores:



Parceiros ILG:



Parceiros PVC:



Parceiros Institucionais PVC:





GOVERNANÇA

Assembleia

Danilo Casalino
Marcelo Silvestre
Virginia Galvani
Sergio Galvani

Conselho Fiscal

Gilberto Ciafreis
Laura Felix
Mauricio Bonotto

Conselho de Administração

Marcelo Silvestre - Presidente
Sergio Galvani
Juliana Rehfeld
Georgia Pessoa
Silvia Moraes

Diretoria Executiva

Bárbara Azevedo

Comitê Técnico-Científico Parque Vida Cerrado

Cecília Galvani
Gerson Norberto
Glaucia Araújo
Jailton Sobral
Mariângela Pinho
Nilson Vicente
Raimundo dos Santos

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11

(Valores expressos em milhares de reais)

Balanços Patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

ATIVO	Notas Explicativas	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO	Notas Explicativas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa - Não Restrito	3	5.017	4.119	Obrigações Tributárias		35	40
Caixa e Equivalentes de Caixa - Restrito	3	4.622	156				
Parceiros		48	19	Obrigações Trabalhistas	5	316	241
Adiantamentos		16	26	Doações e subvenções a realizar	6	4.432	708
Imposto a recuperar		9	88	Contas a Pagar		67	39
Total do Ativo Circulante		9.712	4.408	Total do Passivo Circulante		4.850	1.028
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Imobilizado	4	620	504	Patrimônio Líquido		5.482	3.884
Total do Ativo não Circulante		620	504	Patrimônio social	7	3.884	3.244
				Ajuste do Exercício Anterior		(162)	-
				Superávit do Exercício		1.760	640
TOTAL DO ATIVO		10.332	4.912	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.332	4.912

Asnotas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

	<u>Notas Explicativas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita	8	7.573	3.975
Resultado Bruto		7.573	3.975
Despesas Operacionais			
Despesas Gerais e Administrativas	9	(3.900)	(1.944)
Despesas com Pessoal	10	(2.217)	(1.631)
Depreciação e Amortização	4	(71)	(48)
Despesas Tributárias		(191)	(62)
Outras Receitas			277
		(6.378)	(3.407)
Resultado Financeiro Líquido	11		
Receita Financeiras		708	104
Despesas Financeiras		(143)	(32)
Resultado Financeiro Líquido		565	72
SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS		1.760	640



EXPEDIENTE

Levantamento de Informações, Redação e Produção:

Bárbara Azevedo, Daniel
Montalde Limas, Gabrielle Rosa,
Welson Alves e equipes do
Instituto Lina Galvani e Parque
Vida Cerrado.

Projeto gráfico e Diagramação:

Nathalie Paprocki

Fotografia:

Acervo Instituto Lina Galvani
Acervo Parque Vida Cerrado

AGRADECIMENTOS:

Às equipes do Instituto Lina
Galvani, Parque Vida Cerrado
e Galvani, Conselhos Fiscal e
de Administração, Comitê
Técnico-Científico do PVC,
parceiros e apoiadores.

PROJETO
CAPACITAR instituto
linagalvani



instituto
linagalvani



PARQUE
vidacerrado

